

## ENSINO DE LITERATURA AFRO-BRASILEIRA, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E REPRESENTAÇÃO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

Ana Carla Cipriano Pereira <sup>1</sup>  
Rejane Dias da Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho é resultado da experiência do Estágio Curricular Supervisionado em Português IV, componente obrigatório da Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco. O projeto foi voltado para o ensino da literatura afro-brasileira em uma turma de 1º ano do Ensino Médio na região Norte do Recife, com alunos oriundos de diferentes classes sociais e etnias. Nesse contexto, tomou-se como base a problemática de que durante muito tempo a supremacia da literatura canônica silenciou a voz negra na literatura, atribuindo-lhes conotações de cunho pejorativo e colocando-lhes em condição subalterna, para isso toma-se como premissa a crítica à dominação colonial e ao racismo proposto por Fanon. Aplicou-se a educação freireana com a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos. Sob a proposta de reafirmação da identidade e cultura afro-brasileira, faz-se o uso da linguagem para abordar os desdobramentos da hegemonia e cultura consoante Stuart Hall. Para isso, deu-se o protagonismo à literatura de autoria negra, com o comprometimento de abarcar de maneira verossímil os costumes, desafios e enfrentamentos da população negra no Brasil. Para tal, utilizou-se como parâmetro de observação a questão da escravidão e as consequências da articulação dos capitais econômico, cultural, social e simbólico que confere a alguns grupos elevada posição na hierarquia social, consoante o *habitus* de Bourdieu. Além disso, faz-se uma análise de cunho reflexivo sob a luz da Teoria das Representações Sociais de Moscovici acerca das vivências constituídas no chão da escola e suas relações, considerando as complexidades que envolvem as relações étnico-raciais. A análise mostra que além de imprescindível, o trabalho com a literatura afro-brasileira deve ser realizado não apenas para a promoção da educação antirracista, mas sobretudo para a reafirmação da cultura, religião, identidades e a re(existência) do povo afro-brasileiro.

**Palavras-chave:** Literatura afro-brasileira, Relações étnico-raciais, Representações sociais, Ensino Médio, Relato.

### Referências:

FANON, Frantz. **Peau noire, masques blancs (Pele negra, máscaras brancas)**. Editora da Universidade Federal da Bahia, 2008.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras Português - Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [carla.cipriano@ufpe.br](mailto:carla.cipriano@ufpe.br);

<sup>2</sup> Doutora pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [rejanediasdasilva@gmail.com](mailto:rejanediasdasilva@gmail.com);



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

BOURDIEU, P. **Razões práticas sobre a teoria de ação**. Campinas: Papirus, 1997.

MOSCOVICI, S. **A Representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.